

## O Archeologo Português—1905

## Registo bibliographico das permutas

(Continuação. Vid. o *Arch. Port.*, x, 159)

**L'Ami des Monuments et des Arts**; vol. XIX, 1.<sup>a</sup> parte, n.º 106. Entre outros artigos traz os seguintes: *La fontaine de Nîmes* em 1744 (com uma planta); *Substructions du Louvre féodal*; *Description du grand monument romain du Collège de France*, par Ch. Normand. Este artigo descreve os vestígios de um grande edificio romano parcelarmente explorado debaixo das ruas de Paris, nas cercanias do *Collège de France*, por meio de poços de sondagem e algumas galerias abertas entre aquelles, com o proposito de conservar intacto o piso das ruas. Assim, por meio de plantas parciaes, conseguiram ver-se as substrucções de uma grande sala circular com 17 metros de diametro, constantes de pilares de hypocaustos, de tubos ôcos de barro cozido, emfim, de varios outros materiaes da epoca romana, que tornavam provavel a existencia naquelle sitio de um estabelecimento de banhos. O autor, em favor da importancia de todos os achados, na apparencia modestos, diz que: «aucun établissement thermal n'étant intact dans l'Empire romain, on ne peut se faire idée de ce genre d'édifices qu'en rapprochant les dispositions d'édifices de diverses régions». Uma das antigualhas recolhidas é um capitel de caracter jonico, mas que não deixa de lembrar os compositos pela ornamentação. Tem as volutas, no olho d'estas uma rosacea; os balaustres são imbricados na superficie, o que é frequente na ornamentação gallo-romana. Mas debaixo das volutas, o cesto e as molduras são cobertos de ornatos em que me parece ver o acanto em folha. E isto é commum em epochas baixas. Ora do que eu me lembrei em face d'isto, foi do capitel de Vianna do Alemtejo (*Arch. Port.*, ix, p. 291), e não para o desclassificar da especie em que o introduzi. Effectivamente o capitel de Vianna é jonico.

Retalhando um bocadinho da bibliographia: *O Archeologo Português*, vol. IX, n.º 3 a 6. *On publie dans l'Archéologue Portugais l'inventaire des monuments et antiquités de Portugal, avec grands soins et une noble constance.* Na nossa cara patria só 44 pessoas dão alguma coisa por este conceito d-*O Archeologo*.

**Revista de Archivos, Bibliotecas y Museos**; N.º 1.º, Janeiro de 1905. Summario: I—*Libro de la Cofradia de Caballeros de Santiago de la Fuente*, por el M.<sup>te</sup> de Laurencin. II—*La expedición à Granada de los infantes D. Juan y D. Pedro* em 1319, por Andrés Gimenez Soler. III—*Las esculturas del Cerro de los Santos*, por José Ramón Melida. IV—*Relación descriptiva de los mapas, planos, etc., de las antiguas audiencias de Panamá, Santa Fé y Quito*, por Pedro Torres Lanzas. V—*Rodrigo Alfonso y sus hijos*, por Narciso Hergueta. VI—*El cronista de Herrera y el Archiduque Alberto*, por Alfred Morel Fatio. VII a XII—*Notas bibliographicas, variedades, etc.* Traz cinco folhas soltas com reproducções das illuminuras do Livro da Confraria dos Cavalleiros de Santiago de la Fuente, e uma photogravura de cabeça do Cerro de los Santos.

N.º 2, Fevereiro de 1905. Summario: I—*Los Velasquez de la casa de Villahermosa*, por J. Ramón Melida. II—*Leyendas del ultimo rey godo*, por J. Menéndez Pidal. III—*Doc. del monast. de S.<sup>ta</sup> Cruz de Valcárcel*, por L. Serrano. IV—*Endechas de los judíos españoles en Tanager*, por R. Menéndez Pidal e

J. Benoliel. V—*Libro de la cofradia*, etc., como acima. VI—*Vida y escritos de D. J. Antonio Conde*, por Pedro Roca. VII a XI—*Documentos, notas bibliographicas (Essai sur l'Art et l'Industrie de l'Espagne primitive*, por Pierre Paris), etc. Valorizam este fasciculo seis magnificas phototypias de quadros de Velásquez

N.º 3 e 4, Março e Abril de 1905. Summario: I—*Monumentos de la ciudad de Jaen*, por D. R. Amador de los Rios; escrito, em que se descreve o castello arruinado de Jaen e particularmente uma capella que se conserva no meio d'aquellas ruinas, digna, segundo o autor, de ser classificada monumento nacional. O tecto da cupula é interiormente ornado com estuques trabalhados por artistas mudejares que, certamente, apesar de reconquistada a cidade pelos christãos, continuaram exercendo nella livremente a sua arte e em trato continuo com os granadinos, de quem recebiam ensinos de toda a especie. O autor attribue pois esta decoração ao tempo do rei sabio, Afonso X. A par d'isto, outra capella ha na cidade pela conservação da qual bradaram generosamente os membros da Commissão Provincial de Monumentos, a Real Academia de Bellas Artes de Villa Fernando, e interpôs a sua recommendação a Real Academia de Historia, conseguindo-se assim a intervenção do Sr. Romero Robledo, então ministro do reino, para mandar suspender a resolução municipal, por cuja força ia ser destruida a capella chamada do *Arco de S. Lourenço*. A seguir a estes esforços, foi declarada monumento nacional, entendendo porém o Sr. Amador de los Rios que o merito d'esta ermida de Jesus Nazareno, muito inferior á da outra de Santa Catarina, se cifra no pouco que tem de mudejar. O autor suppõe do fim do do sec. xv esta construcção. Do meio d'este seculo é ainda o palacio do condestavel D. Miguel Lucas de Iranzo, palacio em que «hubieron... de extremar sus primores segun el tiempo, el estilo ojival y el mudejar». Quatro photogravuras illustram este artigo. II—*El maravedi*, por D. Narciso Sentenach. III—*De la encuadernación*, pelo Conde de las Navas. IV—*Documentos del monumento de S.<sup>ta</sup> Cruz de Valcárcel*, por L. Serrano. V—*Leyendas del ultimo rey godo*, por J. Menéndez Pidal. VI—*Medallas del principe D. Felipe y de Juavelo Turriano*, por A. Herrera. VII a XII—*Documentos, Bibliographia*, etc. Alem das photogravuras a que me refiro acima, tem as que acompanham os segundo e sexto artigo.

**Notes d'art et d'archéologie**; n.º 3, Março de 1905. Texto: *Une visite dans les églises de Paris* (André Hallays). O autor demonstra que «chaque époque de l'art français est représenté à Paris d'une façon plus ou moins complète, par un ou plusieurs édifices religieux». O primeiro corpo de edificio por ordem de antiguidade é do sec. xi; são a torre e portal de Saint Germain des Prés. Devastações e... restaurações-devastações encontram-se por lá numerosas. *Deux statuettes de l'Annonciation à Allonne* (Eugène Müller), etc. Tem as figuras das duas imagens que o autor reputa do sec. xv.

N.º 4, Abril de 1905. Texto: *Une exposition rétrospective à Lyon* (Sainte Marie Perrin); *Une visite dans les églises de Paris* (A. Hallays); *Bulletin, notes, calendrier*, etc. Tem onze photogravuras.

N.º 5, Maio de 1905. Texto: *Écouen, son chateau et son église* (A. Keller); *Impressions sur Bruges* (M. D. de Monchaux); *Une visite dans les églises de Paris* (A. Hallays); *Bibliographie, notes, calendrier*, etc.

F. A. P.